EDUCAÇÃO FÍSICA

21. As chamadas *canetas emagrecedoras* se popularizaram recentemente como solução rápida para o emagrecimento, articulando discursos biomédicos, interesses de mercado e padrões estéticos contemporâneos. Um estudo recente publicado na revista Pensar a Prática (Jimenez; Altenhofen; Arruda, 2026), argumenta que, além do uso clínico, esses dispositivos exercem um papel de pressão social pela valorização da magreza, transformando o emagrecimento em um grande mercado e reforçando preconceitos contra pessoas gordas.

Analise as afirmações abaixo à luz da cultura corporal de movimento, da medicalização do corpo e da produção de subjetividades.

I. A popularização das “canetas emagrecedoras” como solução estética reforça, equivocadamente, a ideia de que a saúde se reduz ao controle do peso, contribuindo para a naturalização da magreza como norma corporal.
II. A circulação midiática desses produtos intensifica estereótipos corporais e práticas gordofóbicas, produzindo desigualdades e afetando a autonomia dos sujeitos.
III. O uso das “canetas emagrecedoras” constitui prática corporal neutra, pois não se relaciona a processos de controle social ou a determinados modos de vida.

Assinale a alternativa correta:

A) Apenas I e II estão corretas
B) Apenas I e III estão corretas.
C) Apenas I está correta.
D) Apenas II está correta.

22. Em comentário publicado na revista científica *The Lancet Global Health*, Ding e Lee (2026) discutem evidências de que as mudanças climáticas reduzem as oportunidades de prática de atividade física e ampliam desigualdades já existentes. Segundo os autores, o calor extremo, associado à falta de infraestrutura adequada, dificulta o acesso seguro às práticas corporais. Além disso, desigualdades estruturais, como o acesso desigual a áreas verdes, espaços sombreados e instalações climatizadas, tendem a intensificar as diferenças na participação em atividades físicas entre distintos grupos sociais.

Considerando a relação entre eventos climáticos extremos, práticas corporais e desigualdades sociais, assinale a alternativa correta:

A) Pessoas com maior poder aquisitivo tendem a sofrer impactos mais significativos para manutenção de suas práticas corporais, pois costumam priorizar atividades em espaços externos, mais suscetíveis às restrições causadas por eventos climáticos extremos.
B) Os impactos das ondas de calor, enchentes e queimadas sobre a prática de atividades físicas são semelhantes para todos os grupos sociais, independentemente das condições de moradia e acesso à infraestrutura urbana.
C) As limitações à prática de atividades físicas durante eventos climáticos extremos decorrem exclusivamente de fatores biológicos, não estando relacionadas às condições sociais e econômicas da população.
D) Os eventos climáticos extremos podem ampliar desigualdades no acesso ao lazer e às práticas corporais, uma vez que grupos socialmente vulneráveis costumam dispor de menos alternativas de locais adequados e seguros para a realização dessas atividades.

23. A leitura integrada dos textos **1** e **2**, abaixo, permite analisar o fenômeno do culto ao corpo na sociedade contemporânea sob a ótica da Educação Física e das mídias digitais.

Texto 1

A morte do fisiculturista e influenciador digital Gabriel Ganley, de 22 anos, em São Paulo, após sofrer uma parada cardíaca decorrente de cardiomiopatia hipertrófica, teve grande repercussão nacional em 2026. Conhecido nas redes sociais por mobilizar mais de um milhão de seguidores que acompanhavam sua intensa rotina de treinos, o jovem havia admitido publicamente o abandono das práticas naturais do esporte. Em busca de aceleração de ganhos estéticos e de performance, aderiu ao uso de hormônios sintéticos e substâncias anabolizantes (Portal G1, 2026).

Texto 2

No cenário contemporâneo das redes sociais digitais, a cultura *fitness* transformou a busca pelo corpo ideal em um fenômeno amplamente consumido. Em estudo publicado na Revista Brasileira de Ciências do Esporte em 2022, Juliana Delfino e André Luiz Silva, analisaram como os *personal trainers* de mulheres famosas, conhecidas como “musas *fitness*”, constroem sua autoridade e credibilidade profissionais. Os resultados da pesquisa apontaram que, diferentemente das esferas sociais em que títulos e diplomas acadêmicos garantem legitimidade e prestígio profissionais, a valorização e o reconhecimento desses treinadores no ambiente digital está relacionado à estética corporal que apresentam, aos produtos e marcas que consomem e à demonstração de felicidade em seus perfis de redes sociais.

Com base no trágico desfecho apresentado no Texto 1, quando interpretado à luz das dinâmicas de “corpo-consumo-felicidade” descritas no Texto 2, pode-se dizer que:

A) As plataformas virtuais funcionam de maneira neutra, permitindo que o percurso acadêmico tradicional de treinadores e de treinadoras prevaleça sobre a exibição estética dos corpos.
B) O desempenho físico e a busca pelo corpo ideal, quando mediados pela espetacularização e pela validação digital instantânea, fragilizam o papel da prática corporal como promotora de saúde.
C) A busca por hipertrofia muscular para fins estéticos é garantida apenas pela autodisciplina do praticante.
D) As redes sociais digitais enfraquecem a influência dos padrões estéticos sobre os indivíduos, pois priorizam a divulgação de informações científicas sobre saúde e promovem a valorização da diversidade corporal.

24. A Copa do Mundo da FIFA em 2026 ficou marcada pelo fenômeno das diásporas globais, reunindo quase 300 atletas que atuaram por seleções de países onde não nasceram. O ápice simbólico desse cenário se materializou no confronto entre França e Marrocos. De um lado, a seleção marroquina consolidou um projeto estratégico de mapeamento e captação de talentos nascidos na Europa, como Achraf Hakimi (nascido na Espanha) e Yassine Bounou (nascido no Canadá), utilizando os vínculos afetivos e familiares da diáspora como um poderoso recurso de identidade nacional e afirmação geopolítica (*soft power*). Do outro lado, o cenário revelou as fraturas do continente europeu. Embora 23 dos 26 convocados da seleção francesa fossem nascidos em solo francês, a maciça presença de atletas negros descendentes de imigrantes gerou uma onda de ataques racistas nas redes sociais, que questionavam suas nacionalidades. Críticos e autoridades de outros países chegaram a definir os atletas de forma pejorativa como “colonizados fingindo ser franceses”. Para analistas sociais, esse duplo padrão evidencia que o racismo opera retirando a nacionalidade desses jogadores, expondo que o acolhimento dessas sociedades muitas vezes é condicional ao sucesso esportivo.

(SÍNTESE baseada em: PADIN, G.; ROMEO, J. P. França x Marrocos simboliza 'Copa das diásporas' e expõe racismo. **UOL**, 2026).

A análise do fenômeno da “Copa das diásporas” revela que:

A) O futebol de alto rendimento na atualidade atingiu uma neutralidade cultural, blindando a identidade dos atletas contra preconceitos externos por meio de regulamentos rígidos da FIFA.
B) As críticas direcionadas aos atletas franceses negros limitam-se a debates táticos e técnicos sobre o desempenho motor, sem correlação com o histórico de colonização desses territórios.
C) O esporte se consolida como uma linguagem social e corporal ambígua, capaz de ser mobilizada tanto para a afirmação geopolítica e cultural de nações periféricas quanto para a reprodução de discursos de exclusão racista e xenófoba.
D) A escolha de atletas em representar as nações de seus ancestrais reflete um comportamento puramente mercantil, desvinculado de processos linguísticos, afetivos ou de pertencimento identitário.